



Mana Lucena Suarez

28 de abril de 2020 · 🌐



Sobre aulas online em tempos de quarentena:

Meu filho estuda em escola da rede pública municipal de Curitiba. Desde o começo do período de quarentena, eu estava em um misto de opiniões sobre o ensino à distância. Ouvia de amigas que são mães de crianças em escolas particulares, que seus filhos tinham aulas online. Por um lado sentia que meu filho estava perdendo algo, o famoso "está ficando pra trás" por não ter aulas e nem rumores sobre essa possibilidade. Por outro lado, quando via que os relatos não eram nem um pouco positivos, me sentia aliviada e grata por não ter que me preocupar com aulas online durante esse período já tão cheio de desafios.

Foi então que no dia 13 de Abril, aproximadamente 1 mês depois do início do período de isolamento, vi por acaso, sem nenhum aviso formal, que as aulas online teriam início para a rede pública municipal. Não fazia ideia de como seria o formato e muito menos como meu filho iria reagir a essa notícia. Há um tempo ele vinha relatando estar com saudade da escola, mas não necessariamente de ter aulas.

Óbvio que a reação dele foi de espanto. Como assim? Aula em casa? Fiquei mais uma vez no meio do caminho em relação à minha opinião sobre o assunto. Por um lado achava que isso seria importante pra criar uma rotina, uma disciplina e manter o vínculo com as coisas que ele já vinha aprendendo. Por outro lado, achava que seria um desgaste desnecessário, já que ele realmente já estava bem em dia com o conteúdo curricular do segundo ano e demonstrava uma nítida desmotivação com as aulas presenciais.

Uma coisa que considero importante frisar, é que as escolas particulares tiveram o cuidado de manter as professoras e alunos unidos - ao menos as que tive informação. As aulas à distância acontecem via plataformas ou aplicativos em que os estudantes conseguem se encontrar virtualmente e estar em contato uns com os outros e com a professora. Ou seja, dentro de um momento assim, nada melhor do que manter laços afetivos.

Me parece que a rede pública de Curitiba em nenhum momento considerou a importância disso. Em situações comuns, presenciais, muitas vezes já é difícil a adaptação da criança com a professora. Exige tempo, exige aproximação, afeto e cumplicidade entre escola e família. Em um momento delicado como esse, acredito que isso seria ainda mais fundamental e faria muito mais sentido do que o que encontramos ao abrir o site da TV Escola pra fazer nossa primeira tentativa - depois de vários momentos de incentivo e convencimento.

Meu filho se deparou com uma professora que nunca viu na vida, com aulas genéricas que incluíam conteúdo pra crianças do primeiro ao terceiro ano em um mesmo vídeo, professora nitidamente nervosa e um tanto despreparada pra uma aula online, reproduzindo exatamente o mesmo formato expositivo de aulas presenciais em vídeo de mais de 30 minutos!!!! Resumindo: um show de horrores!! Eu queria manter a pose de mãe responsável, pro meu filho não desanimar. Queria incentivar e explicar que a professora estava nervosa, que ela não sabia falar pras câmeras, que esse não era o trabalho dela, mas que ela estava se esforçando então a gente deveria dar valor e se esforçar também! Mas não deu! Deus sabe o quanto eu me esforcei e esse era só o primeiro dia!!!!

Não tive tempo de me adaptar pra isso, como mãe. Não tive tempo de adaptar meu filho a essa nova rotina. Recebemos a informação goela abaixo, sem saber de nada com antecedência. Tentamos! Mas eu abri mão de tentar. Pra dar uma ideia, as aulas começaram dia 13/04, hoje já é dia 28/04, eventualmente paramos pra fazer novas tentativas de ver alguma aula, juntando tudo que conseguimos assistir completamos o quarto dia de conteúdo ontem (digo nós, porque, sim, uma criança de 7 anos precisa realizar atividades e ter acompanhamento de um responsável durante todo o tempo do vídeo, é o mínimo que a criança espera de nós, quase como 'não vou conseguir passar por isso sozinho').

Não vou dizer que nunca mais vamos sentar na frente do computador pra ver aulas, mas, como já tínhamos estabelecido juntos, vamos seguir no nosso ritmo! Não acredito que esse conteúdo curricular esteja somando positivamente em nada, pelo contrário, causou alguns momentos de estresse que não precisaríamos passar, já que a própria situação atual já é realmente bastante estressante.

Por aqui, continuamos tentando nos divertir jogando jogos diversos, lendo histórias, criando brincadeiras prazerosas, evitando ao máximo os conflitos que esse confinamento cria e tentando manter nossa saúde física e mental, torcendo pra que logo logo tudo isso acabe!

Curitiba - PR  
28/04/2020

GUIA 1 • NARRATIVAS ORIGINAIS

**Narrativas originais**

[Ver guia completo](#)

10

Curtir

Enviar

Os comentários foram desativados para esse post.